

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi o primeiro papa da família Farnese.

Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Exercícios

1. (ENEM) Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- etnia e miscigenação racial.
- sociedade e igualdade jurídica.
- espaço e sobrevivência cultural.
- progresso e educação ambiental.
- bem-estar e modernização econômica.

2. (ENEM PPL 2018)



Disponível em: <http://une.org.br>. Acesso em: 30 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o funcionamento do regime democrático, o episódio retratado na imagem está associado ao(à)

- legalidade dos partidos políticos.
- valorização das políticas afirmativas.
- esgotamento do movimento sindical.
- legitimidade da mobilização popular.
- emergência das organizações não governamentais.

3. (ENEM PPL 2018) Temos vivido, como nação, atormentados pelos males modernos e pelos males do passado, pelo velho e pelo novo, sem termos podido conhecer uma história de rupturas revolucionárias. Não que não tenhamos nos modernizado e chegado ao desenvolvimento. Mas não eliminamos relações, estruturas e procedimentos contrários ao espírito do tempo. Nossa modernização tem sido conservadora.

NOGUEIRA, M. As possibilidades da política: ideias para a reforma democrática do Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

O texto apresenta uma análise recorrente sobre o processo de modernização do Brasil na segunda metade do século XX. De acordo com a análise, uma característica desse processo reside na(s)

- uniformização técnica dos espaços de produção.
- construção municipalista do regime representativo.
- organização estadual das agremiações partidárias.
- limitações políticas no estabelecimento de reformas sociais.
- restrições financeiras no encaminhamento das demandas ruralistas.

4. (ENEM) Batizado por Tancredo Neves de “Nova República”, o período que marca o reencontro do Brasil com os governos civis e a democracia ainda não completou seu quinto ano e já viveu dias de grande comoção. Começou com a tragédia de Tancredo, seguiu pela euforia do Plano Cruzado, conheceu as depressões da inflação e das ameaças da hiperinflação e desembocou na movimentação que antecede as primeiras eleições diretas para presidente em 29 anos.

O álbum dos presidentes: a história vista pelo JB. Jornal do Brasil. 15 nov. 1989.

O período descrito apresenta continuidades e rupturas em relação à conjuntura histórica anterior. Uma dessas continuidades consistiu na

- representação do legislativo com a fórmula do bipartidarismo.
- detenção de lideranças populares por crimes de subversão.
- presença de políticos com trajetórias no regime autoritário.
- prorrogação das restrições advindas dos atos institucionais.
- estabilidade da economia com o congelamento anual de preços.

5. (ENEM PPL)



Disponível em: www.rededemocratica.org. Acesso em: 28 set. 2012.

Na imagem, encontram-se referências a um momento de intensa agitação estudantil no país. Tal mobilização se explica pela

- a) divulgação de denúncias de corrupção envolvendo o presidente da República.
- b) criminalização dos movimentos sociais realizada pelo Governo Federal.
- c) adoção do arrocho salarial implementada pelo Ministério da Fazenda.
- d) compra de apoio político promovida pelo Poder Executivo.
- e) violência da repressão estatal atribuída às Forças Armadas.

6. (ENEM)

Movimento dos Caras-Pintadas



Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>.
 Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado).

O movimento representado na imagem, do início dos anos de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil. Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico,

- a) aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha Diretas Já.
- b) manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da Lei da Ficha Limpa.
- c) engajou-se nos protestos relâmpago e utilizou a internet para agendar suas manifestações.
- d) espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.
- e) tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou processo de *impeachment* do então presidente Collor.

7. (UFPR 2021) A Manchete do *Jornal do Brasil* de 17 de março de 1990, um dia após o anúncio do Plano de Estabilização Econômica, popularmente conhecido como Plano Collor, foi: “Reforma de Collor faz terremoto na economia”. A medida desse plano, bem como sua consequência econômica, que causou esse “terremoto”, foi:

- a) a aplicação de pesada taxação das fortunas, perdendo apoio da elite em suas reformas.
- b) a reestatização de companhias privatizadas no governo Sarney, afugentando investidores estrangeiros.

- c) o descongelamento de preços e salários indexados desde o governo Figueiredo, derrubando as bolsas de valores.
- d) o confisco da poupança e das contas correntes com mais de 50 mil cruzeiros, fragilizando a maior parte da população.
- e) a realização da paridade da moeda brasileira cruzeiro com o valor do dólar, prejudicando as importações.

8. (FAMERP 2021) As Revoltas de Junho não têm lideranças, palanques nem discursos. As passeatas se formam, se dividem e se reúnem sem roteiro estabelecido. É difícil até prever onde vão surgir e ganhar corpo. Organizam-se a partir de catalisadores nas redes sociais e no boca a boca das mensagens de texto. Tão importante quanto se sentir parte é fazer a sua própria manifestação, é encenar a individualidade sem diluí-la no coletivo, sem colá-la em uma liderança ou grupo.

(Marcos Nobre. *Imobilismo em movimento: da abertura democrática ao governo Dilma*, 2013.)

A partir do texto, é possível afirmar que as revoltas de junho de 2013 no Brasil

- a) representaram uma guinada conservadora e foram controladas por membros de partidos políticos de direita.
- b) demonstraram a insatisfação dos jovens com a dificuldade de acesso à tecnologia de ponta e organizaram-se de forma articulada e pacífica.
- c) iniciaram-se nos protestos sindicais por aumentos de salários e questionaram os gastos públicos com grandes eventos esportivos.
- d) assumiram postura política anti-institucional e ampliaram-se com a divulgação dos protestos através de meios eletrônicos.
- e) rejeitaram as demandas de indivíduos ou grupos específicos e reivindicaram mudanças na política econômica governamental.

9. (ESPM 2019) É até possível que os brasileiros não quisessem perceber, mas Collor parecia-se excessivamente com Jânio Quadros – só que mais moço. Ambos compartilhavam o mesmo senso de espetáculo da política, o desprezo pelos políticos, o desdém pelo Congresso, a visão moralista e o perfil autoritário. Collor falava de maneira postíça e, na presidência, assumiu uma postura imperial: contrariava interesses, desdenhava a luta política, desconsiderava a precariedade de sua equipe e agia como se nada fosse atingi-lo.

(Líliá Moritz Schwarcz e Heloisa Starling. *Brasil: uma biografia*)

O texto enumera argumentos para o declínio do governo Collor. No entanto, o governo caiu:

- a) em consequência do fracasso do Plano Cruzado implantado em seu mandato;
- b) por conta da impopularidade crescente derivada da repressão contra as greves de trabalhadores;
- c) em consequência de um golpe promovido pelos militares;

- d) em decorrência do fracasso do programa de privatizações por ele desencadeado;
- e) por corrupção, quando a imprensa descobriu que Paulo Cesar Farias, ex-tesoureiro de campanha, operava negócios obscuros.

10. (PUCPR 2019) A imagem abaixo retrata um lema popularizado durante o governo de José Sarney (1985-1990), primeiro presidente civil a tomar posse após a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE o contexto e o significado de ser um “fiscal do Sarney” à época.



Disponível em <https://img.org.br/irrevogavel-lei-da-oferta-e-da-demanda>. Acesso em: 13/07/2018.

- a) “Fiscal do Sarney” foi uma expressão popularizada para sensibilizar a população na fiscalização e acompanhamento dos preços dos produtos, resultado do congelamento e tabelamento dos mesmos proposto pelo Plano Cruzado como forma de combate à hiperinflação.
- b) A resistência à redemocratização e à Constituição de 1988 fez com que as Forças Armadas mobilizassem a população a fiscalizar os atos do primeiro governo civil, tornando cada cidadão um “fiscal do Sarney”.
- c) A recusa de parte do comércio e da indústria a aceitar a moeda adotada no Plano Cruzado levou o governo a convocar a população a fiscalizar aqueles que realizavam tais práticas, tornando cada cidadão um “fiscal do Sarney” quanto à aceitação do cruzado (Cz\$) nas transações.
- d) A presença de políticos, partidos e grupos de esquerda na administração pública era vista como uma grave ameaça à estabilidade da Nova República e, para isso, o governo convocou a população a denunciar os funcionários públicos de orientação esquerdista, por meio do programa “fiscal do Sarney”.
- e) A presença de militares e ex-militares na administração pública era vista como uma grave ameaça à estabilidade da Nova República e, para isso, o governo convocou a população a denunciar os funcionários públicos com histórico militar, por meio do programa “fiscal do Sarney”.

Gabarito:

10: [A]
 9: [E]
 8: [D]
 7: [D]
 6: [E]

5: [A]
 4: [C]
 3: [D]
 2: [D]
 1: [C]

Anotações

Anotações